

PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Comissão Própria de Avaliação

ARACRUZ - ES 2023

SUMÁRIO

1	INT	TRODUÇÃO	4
	1.1	Atribuições da CPA	4
2	Jus	Justificativa	
3	Objetivos		7
	3.1	GERAL	7
	3.2	Específicos	7
4 Me		etodologia	9
	4.1	Etapas de execução	9
	4.2	Período de realização	. 11
	4.3	Documento final	. 11
5	Res	Resultados esperados	
6	5 Conclusão13		

APRESENTAÇÃO

A CPA da FAACZ tem, desde sua implementação, atuado de forma a tornar-se mais eficiente no diagnóstico das demandas da comunidade acadêmica. Desta forma, periodicamente, tem revisado seus instrumentos de avaliação, revisto sua metodologia de aplicação, renovado suas estratégias de envolvimento e coparticipação dos agentes institucionais.

No seu percurso, a CPA tem adquirido experiência e visto com satisfação que demandas indicadas nos processos avaliativos têm servido para nortear ações da gestão institucional com resultados efetivos para membros da comunidade acadêmica.

A CPA da FAACZ entende a autoavaliação institucional como um processo paradoxal, contínuo e dinâmico, que retroalimenta as informações da IES e adquire maturidade com o tempo. Essa concepção de aprendizado contínuo da autoavaliação é a matriz para conceberem-se os processos acadêmicos como perfectíveis e a instituição como ente ativo, que busca pelo autoconhecimento, superar suas dificuldades.

O presente documento contempla o PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL da FAACZ. Ele norteará as ações anuais da CPA para a realização da autoavaliação institucional.

1 INTRODUÇÃO

As Faculdades Integradas de Aracruz organizam sua Comissão Própria de Avaliação (CPA) com o desígnio não só de atender aos preceitos estabelecidos pela pauta normativa do Artigo 11 da Lei 10.861/2004, mas, também, para dinamizar o desenvolvimento de um trabalho coeso, transparente no processo de autoavaliação que sirva de suporte as deliberações hierárquico-institucionais.

A CPA da FAACZ é regulamentada através de portaria institucional, renovada sempre que se fizer necessário. A composição deverá incluir um coordenador-geral, representantes do corpo docente, representantes do corpo técnico-administrativo, representantes da sociedade civil e representantes da comunidade discente.

1.1 ATRIBUIÇÕES DA CPA

Para atender a bom termo as orientações emergentes da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, a Comissão Própria de Avaliação das Faculdades Integradas de Aracruz assumiu o encargo pelas seguintes atribuições:

- a) Coordenar os processos internos de avaliação das Faculdades Integradas de Aracruz e sistematizar a prestação e socialização (interna) das informações postuladas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira INEP;
- b) Ponderar o contexto das dimensões, estruturas, relações, ações e comprometimento com a responsabilidade social das Faculdades Integradas de Aracruz;
- c) Administrar o processo de autoavaliação dos diferentes segmentos que perfazem as Faculdades Integradas de Aracruz;
- d) Primar pelo cumprimento dos prazos estabelecidos pelo INEP para a realização da autoavaliação dos cursos superiores e elaboração do competente relatório;
- e) Viabilizar a avaliação "in loco" a ser desenvolvida pelas comissões externas de avaliação institucional constituída por membros cadastrados e capacitados pelo INEP;

- f) Colaborar com o aprimoramento de todos os elementos que compreendem a estrutura das Faculdades Integradas de Aracruz;
- g) Conhecer e interpretar os dados gerais e específicos do Censo da Educação Superior e do Cadastro de Instituições de Educação superior, relativos às Faculdades Integradas de Aracruz;
- h) Avaliar os dados disponíveis sobre o desempenho dos estudantes das Faculdades Integradas de Aracruz no ENADE, discutindo seu resultado entre as diferentes instâncias da IES;
- i) Averiguar e sopesar os dados quantitativos e qualitativos, bem como, os conceitos atribuídos pelos avaliadores durante o processo de avaliação externa dos cursos de Educação Superior oferecidos pelas Faculdades Integradas de Aracruz;
- j) Estabelecer um cronograma sistêmico de autoavaliação institucional das Faculdades Integradas de Aracruz e gerenciar sua execução dentro dos prazos previstos.

2 JUSTIFICATIVA

A autoavaliação institucional é norteadora na tomada de decisões e gera reflexão permanente das ações. Por envolver parcerias (públicas, outras instituições, comunidade) a partir dos seus cursos de graduação e de todas as outras atividades acadêmicas e culturais nela desenvolvidas, a autoavaliação institucional possui caráter globalizante. Através dela, são fortalecidas as relações da FAACZ com a sociedade civil, é promovido o aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais da IES por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito às diferenças e às diversidades, da afirmação da autonomia e da identidade institucional. Finalmente, através da sistematização e prestação das informações ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), é, em última instância, promovida a melhora da qualidade do Ensino Superior.

3 OBJETIVOS

3.1 GERAL

Sistematizar e aperfeiçoar de forma continua o processo de Autoavaliação Institucional na FAACZ, com planejamento, implantação e desenvolvimento de ações de avaliação interna no âmbito do ensino, pesquisa, extensão e gestão considerando a proposta do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, respeitando as especificidades regionais, com vistas a fortalecer a comunicação interna e externa e responder criticamente as demandas sociais.

3.2 ESPECÍFICOS

- Coordenar os processos internos de avaliação das Faculdades Integradas de Aracruz e sistematizar a prestação e socialização (interna) das informações postuladas no sistema E-MEC;
- Primar pelo cumprimento dos prazos estabelecidos pelo INEP para a realização da autoavaliação dos cursos superiores e elaboração do correspondente relatório;
- Colaborar com o aprimoramento de todos os elementos que compreendem a estrutura das Faculdades Integradas de Aracruz;
- Conhecer e interpretar os dados gerais e específicos do Censo da Educação Superior e do Cadastro de Instituições de Educação superior, relativos às Faculdades Integradas de Aracruz;
- Avaliar os dados disponíveis sobre o desempenho dos estudantes das Faculdades Integradas de Aracruz no ENADE, discutindo seu resultado entre as diferentes instâncias da IES;
- Identificar a inserção e o grau de participação da FAACZ no atendimento às demandas da sociedade, tanto no que se refere à produção científica quanto à formação de profissionais;

- Verificar as ações desenvolvidas nas áreas de ensino, pesquisa e extensão e a coerência com a missão e as metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Analisar de que maneira a estrutura organizacional favorece as condições para a execução das ações propostas no PDI;
- Criar mecanismos que possibilitem a identificação, organização, catalogação e divulgação (interna e externa) da Instituição a fim de identificar em quais áreas e de que maneira estamos respondendo às demandas sociais.

4 METODOLOGIA

Os instrumentos de autoavaliação institucional integram todos os segmentos da IES: gestores (direção, vice direção e coordenadores de áreas acadêmicas), discentes, docentes, colaboradores técnico-administrativos e comunidade externa.

Os instrumentos de coleta de dados são questionários específicos para cada um dos segmentos a serem avaliados, de acordo com os eixos da autoavaliação institucional estipuladas pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES. O intuito é que cada integrante da IES realize a avaliação a partir de sua contextualização específica e que seja igualmente avaliado.

No processo de autoavaliação da IES, os docentes e coordenadores são individualmente avaliados, bem como os aspectos de infraestrutura, projeto político-pedagógico e plano de desenvolvimento institucional.

Para a organização e estruturação da autoavaliação institucional está considerada uma gama de indicadores de desempenho, contendo aspectos qualitativos e quantitativos, os quais são continuamente reavaliados e readequados de acordo com os contextos em que se estão inseridos, tornando desta forma o processo de avaliação mais eficaz e significativo para a Instituição.

4.1 ETAPAS DE EXECUÇÃO

A elaboração e implementação da Avaliação Institucional compreenderá etapas listadas a seguir.

- a) Reuniões da Comissão Própria de Avaliação (CPA)
 - Objetivo: socializar os processos, procedimentos e metas da avaliação institucional, desenvolver o instrumento de autoavaliação.
 - Ações a serem realizadas: estudar os documentos normativos da IES, revisar o último instrumento de avaliação empregado a fim de propor eventuais modificações, planejar e executar as ações de implementação do questionário.

 Público alvo: CPA e outros envolvidos na realização da autoavaliação, como o setor de TI.

b) Sensibilização da Comunidade Acadêmica

- Objetivo: desenvolver ações que envolvam a comunidade da FAACZ
 na construção, implantação, acompanhamento e decisões no processo de avaliação, buscando ressignificar a cultura acadêmica da Instituição.
- Ações a serem realizadas: elaboração e aplicação de campanha de sensibilização para a autoavaliação voltada para todos os segmentos: alunos, professores, gestores, coordenadores e técnicos-administrativos; Criação de material impresso de divulgação e sensibilização da avaliação; reunião com gestores e coordenadores para reestruturação dos instrumentos de autoavaliação e criação de campanha institucional, chamando a atenção para realização da avaliação institucional.

O processo de sensibilização continuará na fase de desenvolvimento do projeto, sendo necessário, para tanto, uma permanente comunicação da CPA com todos os segmentos, visando aperfeiçoar os resultados.

c) Realização do Processo de Autoavaliação

- **Objetivo:** aplicar os instrumentos a todos os segmentos.
- Ações a serem realizadas: aplicação e acompanhamento da coleta de dados; analise preliminar dos dados coletados.

d) Elaboração do Relatório de Avaliação

- **Objetivo:** elaborar o relatório do processo de autoavaliação, contendo os dados coletados e as conclusões sobre o referido processo.
- Ações a serem realizadas: tabulação dos resultados, elaboração de gráficos e relatórios; socialização, análise e discussão dos resultados junto os integrantes da CPA; consolidação dos dados coletados no relatório final;

e) Divulgação dos Resultados da Avaliação

- Objetivo: Divulgar os resultados do processo de autoavaliação institucional.
- Ações a serem realizadas: compartilhamento dos resultados com a direção e coordenadores; disponibilização do relatório final no site da FAACZ; postagem do relatório de autoavaliação no e-MEC.

4.2 PERÍODO DE REALIZAÇÃO

A autoavaliação institucional será realizada no período de 24 de outubro a 15 de novembro de 2022 (comunidade interna) e de 20 de novembro de 2022 a 31 de dezembro de 2023 (comunidade externa).

4.3 DOCUMENTO FINAL

O produto final do processo de autoavaliação institucional é o RELATÓRIO DE AUTOA-VALIAÇÃO INSTITUCIONAL. Este relatório reunirá todos os resultados obtidos e seguirá a estrutura indicada na Nota Técnica INEP/DAES/ CONAES Nº 65 de outubro de 2014. Este relatório, que será disponibilizado no portal e-MEC, no site da FAACZ, também será disponibilizado à Mantenedora da IES, à direção acadêmica e aos coordenadores de curso. Este documento deverá ser uma ferramenta de gestão e embasará ações dos diversos setores da IES.

Adicionalmente, em caso necessário, poderão ser elaborados relatórios voltados a algum curso ou setor específico da IES, bem como disponibilizados resultados na forma de microdados.

5 RESULTADOS ESPERADOS

Ao final do processo de autoavaliação institucional, espera-se:

- Contribuir para o desenvolvimento integral da IES, identificando as potencialidades e fragilidades, bem como propor ações de melhoria nos índices que apresentaram déficit de satisfação por parte dos avaliadores;
- Conhecer os projetos de extensão, sua articulação com o ensino e a pesquisa e a consonância com as necessidades e demandas da sociedade;
- Conhecer o perfil dos acadêmicos;
- Conhecer as competências e habilidades do corpo técnico-administrativo;
- Conhecer as condições estruturais e de recursos humanos da instituição;
- Conhecer o perfil socioeconômico e cultural dos discentes e identificação de uma política de atendimento;
- Verificar as características dos cursos implantados na instituição, sua adequação as Diretrizes Curriculares Nacionais ao desempenho e aceitabilidade social.

6 CONCLUSÃO

O presente documento detalhou o projeto de autoavaliação institucional da FAACZ. Este projeto embasará as ações da CPA para a execução do processo de autoavaliação.